O II Seminário de Planejamento Estratégico do Comitê Técnico de Implementação de Software Livre, foi realizado na sede da Embrapa, na cidade de Brasília (DF), nos dias 07 e 08 de outubro de 2004, onde contou com a participação de 246 representantes das áreas de Informática e Tecnologia da Informação de 101 órgãos da Administração Pública Federal.

Os objetivos do Seminário consistiam em:

- Reafirmar as diretrize e ações do I Planejamento estratégico realizado no ano de 2003;
- Compartilhar e apresentar as ações de migração de cada órgão;
- Incentivar e planejar ações conjuntas objetivando produtos e práticas de compartilhamento.

Além da avaliação dos objetivos que foram devidamente alcançados a partir do Planejamento de 2003, é importante afirmar que o evento foi mais uma etapa importante e bem sucedida para a implementação de Software Livre no Governo Federal.

Diante do enorme número de participantes, os presentes foram divididos em 5 grupos de trabalho onde a metodologia foi estruturada em três momentos:

Momento1. Apresentação das ações específicas realizadas pelos órgãos e identificação de ações exemplares, expertises ou *cases*;
Momento2. Apresentação das ações específicas para 2005 e proposição de ações conjuntas;
Momento3. Qualificação das propostas de ações conjuntas.

Inicialmente, foi solicitado aos representantes dos órgãos que respondessem a um questionário para o levantamento de informações sobre a migração, para serem apresentadas nos momentos 1 e 2. A partir da apresentação das propostas de ações conjuntas, estas foram sistematizadas e divididas em 5 grupos para sua consolidação:

Grupo1. Sensibilização e capacitação;
Grupo2. Comunicação, compartilhametno de informação e orçamento;
Grupo3. Desenvolvimento colaborativo e tratamento de legado;
Grupo4. Migração de estações de trabalho (desktop's);
Grupo5. Migração de ambiente de servidores.

As páginas seguintes representam as consolidações das propostas conjuntas apresentadas (Momento 3), discutidas e aprovadas de maneira consensual na plenária final do evento. Muitas ações específicas apresentadas pelos órgãos, bem como seus planos e projetos futuros incorporam-se em várias ações conjuntas apresentadas. De forma destacada, foi aprovada também, proposta que encaminha “Acelerar o processo de migração entre os 5 Ministérios que têm acompanhamento do CISL (Cidades, Minas e Energia, Cultura, Comunicações e Ciência e Tecnologia) para consolidar um modelo de migração para software livre no âmbito da administração pública federal”.

Sem dúvida, o II Planejamento Estratégico consolidou e qualificou ainda mais as diretrizes da política de implementação de Software Livre e o modelo de desenvolivmento e trabalho colaborativo, rompendo as ações isoladas nas áreas de TIC's dos órgãos do governo e baseando-se no compartilhamento do conhecimento.